



ASSOCIAÇÃO TERAPÊUTICA CRISTÃ – ATC

CNPJ: 03.443.278/0001-21

Rua José Nogueira, 238 – Conj. IAPI –

Vila Teixeira CEP: 13034-460 Campinas – SP

Contatos: (19) 3395-1059 / (19) 99345-1132

E-mail: adm@atccampinas.com.br

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE 2020

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS

**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: ASSOCIAÇÃO TERAPÊUTICA CRISTÃ (ATC)
CNPJ: 03.443.278/0001-21**

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA

Rua Barbosa da Cunha, 25 Jd. Guanabara - CEP: 13073-320 - Campinas/SP E-

MAIL: coordabrigo@atccampinas.com.br/

financeiro@atccampinas.com.br FONE: (19)3395-1059 - (19) 3325-6437

**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA: CAMILA APARECIDA TEIXEIRA
CRESS 40.629**

TIPO DE CONCESSÃO: Colaboração

PROGRAMA/SERVIÇO/PROJETO: SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS ADULTAS EM SITUAÇÃO DE RUA - ABRIGO MASCULINO

*Bo
CST*

Termo de Colaboração Nº Nº53/2018 PMC/SMASDH Termo de Aditamento Nº174/2019 PMC/SMASDH Termo de Aditamento Nº 68/2020 PMC/SMASDH	Período de referência: JANEIRO DE 2020 À DEZEMBRO DE 2020
Metas previstas no Plano de Trabalho Metas previstas no plano de 2020: Atender 20 pessoas do sexo masculino de 18 a 59 anos de idade que estejam em situação de rua no Município de Campinas, encaminhadas pelos Serviços da Rede de Atendimento destapopulação.	
Atividades/Estratégias Metodológicas Desenvolvidas e Resultados/Impactos Alcançados	
Atividades/ Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados/ Impactos Alcançados
Orientação para acesso à documentação	Direito a cidadania. A maior parte dos usuários do serviço acessaram o direito à documentação civil, sendo reconhecidos como cidadãos de direito e preservada sua identidade. No entanto, devido a Pandemia da COVID-19 e Ano Eleitoral, alguns serviços estiveram de recesso dificultando o acesso destes usuários. Incluindo a regularização de pendências judiciais. Órgãos parceiros: Poupa Tempo, Junta Militar, Cartório de Registro Civil, Defensoria Pública, Fórum Judicial e Cartório Eleitoral.

Oficinas socioeducativas internas e externas (parcerias com a Rede).	Ocorreram com os usuários, oficinas de Culinária e Horta (interna) e Grafite, Música (externas), afim de trabalhar um ofício no âmbito da prática e da partilha de experiências. Promovendo aprendizagem e socialização.
Orientação e encaminhamentos sobre/ para a rede de proteção social	O encaminhamento e referenciamento garante ao usuário do serviço acessar outras políticas públicas, bem como ter fortalecido seu Plano de Desenvolvimento. Devido período de Pandemia da COVID-19, os mesmos foram oportunizados através de Teleatendimento com as redes de apoio.



<p>Realizar parceria para a inserção no mercado de trabalho</p>	<p>Realizamos parcerias com o NOT- Núcleo de Oficinas Terapêuticas e Programa Mão Amiga. Ambos viabilizam a inserção dos usuários no mundo do trabalho, garantindo uma renda que facilita a autonomia dos usuários.</p> <p>Encaminhamos também para o CPAT, agências de trabalho. Saliendo que devido período de Pandemia da COVID-19, muitos dos encaminhamentos aconteceram de forma remota, através do emprego Campinas e sites de agências de empregos.</p> <p>No ano de 2020, 5 usuários foram inseridos no Programa mão amiga. E mais 3 usuários foram inseridos no mercado de trabalho formal e 5 foram inseridos no NOT.</p>
<p>Encaminhamento e interface com a Saúde (Centro de Saúde, CAPS AD e outros)</p>	<p>Através do encaminhamento, os usuários que tem questões relacionadas a demandas clínicas e de saúde mental, foram inseridos na rede de saúde, como os Centros de Saúde e CAPS- AD, assim melhorando a qualidade de vida do sujeito, bem como proporcionando autonomia ao contexto anterior de exclusão e segregação advindos do uso de SPA's.</p> <p>Para questões emergenciais são encaminhados para Hospitais Gerais/ PA. Além de atendimento psicoterapêutico, oferecido pela Instituição com a parceria de profissionais graduados de psicologia.</p>
<p>Acolhida/recepção, escuta, orientação a cuidados pessoais.</p>	<p>Todas as ações dos profissionais do Serviço são construídas pelo princípio do acolhimento, com olhar cuidadoso e escuta sensível para com as demandas dos usuários. Através destas intervenções proporcionamos a construção de vínculo. Os profissionais realizam atendimentos técnicos, individuais, em grupos e oficinas que reforçam as orientações do Projeto de cada usuário do serviço. Uma vez que o trabalho é coletivo e individualizado.</p>
<p>Realização de Estudo Social e diagnóstico da realidade</p>	<p>Estamos em construção constante do diagnóstico da realidade. Os dados são coletados através dos instrumentais do monitoramento in loco e também os disponibilizados pelos sistemas SIGM e CIPS IMA, contribuindo assim para elaboração de políticas públicas que atenda de forma qualitativa os usuários dos serviços prestados pela Assistência Social no Município de Campinas.</p>
<p>Atendimento familiar para orientação sócio-familiar para fortalecimento dos vínculos</p>	<p>Realizamos atendimentos às famílias dos usuários com vista ao fortalecimento dos vínculos afetivos. Com esta metodologia podemos verificar inclusive o retorno de alguns usuários para o convívio familiar.</p> <p>Importante ressaltar que se trata de uma população extremamente vulnerável aos vínculos familiares, muitos não tem referência familiar para suporte e/ou não aceitam uma aproximação.</p>
<p>Articulação da rede de serviços socioassistenciais:</p>	<p>Realizamos articulação e encaminhamento com a rede de serviços conforme a demanda de cada usuário. Trabalhamos os desligamentos dos usuários com vistas a autonomia e encaminhamos ao CREAS POP Rua, quando desligados do serviço sem autonomia, para retomada de seu projeto de vida e inclusão em novos serviços.</p>

Handwritten signature or initials in blue ink.

	<p>Apontamos que há uma dificuldade dos desligamentos realizados com autonomia, no referenciamento ao CRAS, devido falta de vínculo e uma maior parte dos usuários residirem em uma região central de Campinas, onde existem apenas os DAS.</p>
--	---

P
E

Assembleia entre os moradores para fortalecimento dos vínculos	Está atividade é realizada quinzenalmente com os usuários. Tem como resultados trabalhar a participação social, regras de convivência e protagonismo. Devido Pandemia da COVID-19, foi excessivamente trabalhado as questões de protocolos de segurança e cuidados em saúde.
PDU - Plano de Desenvolvimento do Usuário	Realizamos atendimento semanal/ individual com os usuários e atendimento de psicologia, assistência social, terapia ocupacional e em conjunto, para trabalharmos os aspectos do PDU de cada usuário. Temos como meta de atender 20 usuários, No decorrer do ano foram atendidos 45 usuários, sendo que 8 foram desligados com autonomia (destes 5 são do PMA e se mantiveram em atendimento pós casa); em dezembro encerramos o mês com 18 usuários; tivemos 12 saídas espontâneas, 6 desligamento por quebra de regra, 1 transferência.
Monitoramento e avaliação do serviço	Realizado pela CSAC in loco, pelos relatórios mensais no CIPS, pelo SIGM, pela Supervisão mensal, pela equipe do serviço nas reuniões intranstitucionais. Através destas atividades observamos que estamos respondendo aos critérios do Serviço conforme a Tipificação dos Serviços Socio assistenciais. Devido Pandemia da COVID-19 reduzimos o número de reuniões, tendo algumas realizadas remotamente.
Atendimento individual pelos técnicos	Realizamos atendimento semanal/ individual com os usuários e atendimento de psicologia, assistência social, terapia ocupacional e em conjunto. Assim, trabalharmos os aspectos do desenvolvimento do PDU, alimentação dos prontuários, inclusão junto ao SIGM, reuniões internas e externas, articulações com a rede, acompanhamento dos usuários às redes sócioassistenciais e de saúde e outros serviços da rede. Atendimento e visitas domiciliares aos usuário do Pós Casa, para manutenção da autonomia e a não retomada da situação de rua.
Atividades de convívio e organização da vida cotidiana	Realizamos grupos conforme a demanda destas questões, como as reuniões de quarto, onde os usuários trabalham questões de convívio e autocuidado.
Inserção em projetos/programas de capacitação	Realizamos parceria com a CEPROCAMP, CPAT, Mãos Amigas e EJA para capacitação, uma vez que tal inserção facilita a entrada no mundo do trabalho. Devido Pandemia da COVID-19 não houveram inserção (do período de Abril a Dezembro de 2020) dos usuários na rede educacional e de formação.

lo

ES

<p>Grupos (criar grupos conforme a demanda dos usuarios buscando um melhor desenvolvimento do PDU</p>	<p>Criados conforme a necessidade dos usuários. Temos grupos fixos como: Grupo de Cidadania, Reunião de Quartos, Cine Pipoca e Assembleias. Estes grupos tem como resultado trabalhar questões relacionadas à convivência, fortalecimento da auto-estima, protagonismo social e cidadania.</p> <p>Rodas de conversa sobre prevenção ao covid em parceria com profissionais da rede.</p>
--	---

Observações:

Observações:

Durante o período deste projeto salientamos que vivenciamos mudanças significativas durante a pandemia do COVID 19, onde foi necessário adaptação na rotina de trabalho, assim impactando no atendimento e atividades junto aos usuários, devido a exigência do isolamento e distanciamento social.

Os atendimentos individuais e assembleias foram executados sistematicamente, a fim de criar e estabelecer protocolos de prevenção ao COVID 19. Foi necessário adaptarmos as tarefas de cada profissional, pois as demandas foram potencializadas devido ao isolamento social e maior permanência do usuário para dentro do serviço, assim descaracterizando as atividades e atendimentos específicos do serviço que constam no Plano de Trabalho, como dificuldades de acesso a rede socioassistencial, lazer, cultura e saúde.

Desse modo, mesmo diante do período de quarenta, foi possível desenvolver o plano de trabalho adotando novas estratégias de intervenções, como:

- Oferecer um acompanhamento que priorize e considere as necessidades e singularidades apresentadas por cada usuário; com atendimentos construídos com saídas acompanhadas pela equipe.
- Promover aproximação social, comunitária e familiar; de forma remota; acesso telefônico e internet (online)
- Planejar, promover ou participar da execução de ações que visem o acesso dos usuários a convivência comunitária e social;

le
est

<p>Grupos (criar grupos conforme a demanda dos usuarios buscando um melhor desenvolvimento do PDU</p>	<p>Criados conforme a necessidade dos usuários. Temos grupos fixos como: Grupo de Cidadania, Reunião de Quartos, Cine Pipoca e Assembleias. Estes grupos tem como resultado trabalhar questões relacionadas à convivência, fortalecimento da auto-estima, protagonismo social e cidadania.</p> <p>Rodas de conversa sobre prevenção ao covid em parceria com profissionais da rede.</p>
--	---

Observações:

Observações:

Durante o período deste projeto salientamos que vivenciamos mudanças significativas durante a pandemia do COVID 19, onde foi necessário adaptação na rotina de trabalho, assim impactando no atendimento e atividades junto aos usuários, devido a exigência do isolamento e distanciamento social.

Os atendimentos individuais e assembleias foram executados sistematicamente, a fim de criar e estabelecer protocolos de prevenção ao COVID 19. Foi necessário adaptarmos as tarefas de cada profissional, pois as demandas foram potencializadas devido ao isolamento social e maior permanência do usuário para dentro do serviço, assim descaracterizando as atividades e atendimentos específicos do serviço que constam no Plano de Trabalho, como dificuldades de acesso a rede socioassistencial, lazer, cultura e saúde.

Desse modo, mesmo diante do período de quarenta, foi possível desenvolver o plano de trabalho adotando novas estratégias de intervenções, como:

- Oferecer um acompanhamento que priorize e considere as necessidades e singularidades apresentadas por cada usuário; com atendimentos construídos com saídas acompanhadas pela equipe.
- Promover aproximação social, comunitária e familiar; de forma remota; acesso telefônico e internet (online)
- Planejar, promover ou participar da execução de ações que visem o acesso dos usuários a convivência comunitária e social;

le
EST

overaos usuários atividades de lazer e

esportes, relacionando-as a seus interesses, vivências, como grupos de caminhadas e atividades físicas.

- Oferecer aos usuários condições para que desenvolvam independência, e autocuidado, favorecendo o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades garantindo autonomia em suas escolhas;
- Construção de um Plano de Desenvolvimento do Usuário - PDU com seus focos e objetivos;
- Acesso a rede de qualificação e requalificação profissional
- Resignificação das histórias de vida e dinâmicas familiares;
- Encaminhamento a serviços socioassistenciais e outras políticas públicas;
- Auxiliar no enfrentamento da problemática em relação a pessoa em situação de rua.
- Realizar atendimento aos familiares, respeitando o desejo e a dinâmica de cada indivíduo atendido, possibilitando espaço para o fortalecimento dos vínculos afetivos; conforme os protocolos diante da Pandemia COVID 19.
- Criamos espaços democráticos que os usuários possam exercer o direito à cidadania (Assembleias) e grupos conforme demanda do serviço e usuarios.
- Fortalecimento da convivência comunitária e social.

Com estes itens trabalhados nossos resultados esperados são:

- Informar e mobilizar os usuários quanto a cuidados de prevenção da transmissão do vírus covid-19;
- Contribuir para a reinserção social e garantia de direitos das pessoas em situação de rua, conscientizando-as da sua situação de vulnerabilidade, risco

social e pessoal;

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida do indivíduo e da família;
- Contribuir para o fortalecimento de vínculos familiares ou comunitários e evidenciar as potencialidades de todos envolvidos;
- Incentivar a participação e propiciar o aumento de sua capacidade de
- Exercício da cidadania dos usuários atendidos;
- Possibilitar estudo social que tracem o perfil da população atendida para melhorar e abastecer dados do Município para criação de políticas públicas;
- Garantia de novas possibilidades de escolha do qual o sujeito se torne protagonista de sua própria história de vida;
- Reduzir o número de pessoas em situação de rua;
- Criar espaços na sociedade em relação a problemática das pessoas em situação de rua.

Campinas, 22 de Janeiro de 2021

RESPONSÁVEIS:



Elania Fátima Souza Alves

CRESS 30.684

Coordenador Técnico



Luzia Maria Balbino Chagas

Presidente Representante Legal